

Relatório da Administração - 1º semestre de 2015

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração do Banco Petra S/A referente ao 1º semestre de 2015, de acordo com o que estabelece o Banco Central do Brasil. **Eventos Relevantes:** O primeiro semestre de 2015 foi marcado pela intensificação do processo de deterioração da economia brasileira. A dinâmica econômica que já vinha arrefecendo desde o início de 2014, passou a ganhar contornos de crise. A inflação deu um salto em virtude da política de realinhamento dos preços administrados, superou com folga o teto da meta no acumulado de 12 meses e as previsões são de que o IPCA fechará acima desse patamar também no ano fechado. O desemprego, que havia se mantido baixo nos últimos anos, passou a crescer. Como resultante, a confiança dos agentes econômicos despencou para os patamares mais baixos desde a crise de 2008. Na condução da política econômica, as equipes dos ministérios da fazenda, planejamento e Banco Central vêm empreendendo esforços para endereçar o desajuste das contas públicas. Entretanto, a dimensão dos problemas e a dificuldade para negociar politicamente as mudanças necessárias impediram o governo de gerar os superávits suficientes para permitir o atingimento da meta proposta no início do ano. Por essa razão, a equipe econômica precisou vir à público e rever a meta de economia do setor público para 2015 para um patamar próximo a zero. Diante das preocupações pré-existentes, a resposta das agências classificadoras de risco foi imediata, com revisões para baixo de notas e perspectivas em relação à dívida brasileira. Os investidores também

agravam de forma tempestiva, exigindo mais prêmio para a aquisição de ativos do Brasil. Os juros e o dólar aceleraram, enquanto o mercado de ações desvalorizou. Sob a ótica político-institucional, o primeiro semestre de 2015 também foi bastante intenso dados os vários desdobramentos das investigações da Operação Lava Jato. A prisão de presidentes das principais empreiteiras do país, uma grande quantidade de processos envolvendo delação premiada, indícios de envolvimento de políticos, alguns dos quais ocupando cargos públicos importantes, tudo isso impactou as percepções de risco em relação ao Brasil. Com o partido do governo sendo mencionado por diversos envolvidos, sua aprovação ficou o primeiro semestre em um dos patamares mais baixos da história recente. A análise da economia e da política brasileira no primeiro semestre retrata, acima de tudo, a dificuldade para se romper com a inércia nefasta que se estabeleceu no país. A situação econômica é das mais delicadas, os agentes não têm confiança para investir ou consumir de forma a aquecer a economia e o governo não vem conseguindo aprovar as medidas de ajuste entendidas como necessárias para se evitar uma deterioração maior da relação dívida/PIB. Apesar do ambiente desafiador, a elevação da taxa de juros acelerou o ritmo de crescimento do patrimônio dos fundos sob administração do Banco Petra, favorecendo as receitas de administração e custódia. Um outro destaque relacionado ao primeiro semestre de 2015 diz respeito ao início da prestação do serviço de custódia de forma segmentada. Por este modelo, através de uma parceria, o

Banco Petra passou a atuar como custodiante de fundos de crédito onde não tinha essa posição antes, o que beneficiou também a sua geração de receitas. Finalmente, merece menção o crescimento da receita de tarifas decorrente da criação de um rol maior de serviços que passou a ser oferecido para nossos clientes. **Resultados importantes: A operação de receita:** No primeiro semestre de 2015 as receitas do Banco Petra somaram R\$ 17,6 bilhões, apresentando uma evolução positiva de 27% em relação ao mesmo período de 2014, refletindo crescimento do volume de fundos sob nossa administração. **Os resultados no período:** O resultado do Banco Petra no primeiro semestre de 2015 foi um lucro de R\$ 2,9 milhões, acelerando o resultado que havia sido de R\$ 630 mil no mesmo período do ano anterior. **As perspectivas:** O ambiente econômico seguirá muito restritivo na segunda metade de 2015, o que deve inibir movimentos mais relevantes de expansão do patrimônio dos fundos através da captação de recursos pela emissão de novas cotas. Assim como verificado no primeiro semestre, o principal vetor de crescimento de receitas tende a continuar sendo as taxas de juros mais altas. Em virtude da ampliação dos serviços e funcionalidades oferecidas aos clientes, as receitas com tarifas também devem contribuir para que, em 2015, o resultado do Banco Petra volte a evoluir positivamente.

Demonstrações contábeis para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Ativo	Balancos patrimoniais				Passivo e Patrimônio Líquido			
	Notas	2015	2014	2014	Notas	2015	2015	2014
		(representado)	(representado)			(representado)	(representado)	
Ativo circulante		17.562	15.480	21.944		12.552	6.233	14.320
Disponibilidades		4	294	448		1.141	438	1.139
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	294	4.031	14.036		9.388	3.034	9.388
Operações compromissadas	5	10.700	3.000	14.036		8	324	8
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	1.031	-		-	324	-
Títulos e valores mobiliários	6	2.480	5.257	2.480		8	324	8
Carteira própria		2.480	5.257	2.480		3.156	2.875	4.924
Relações interfinanceiras		286	317	286				
Pagamentos e recebimentos a liquidar		16	11	11		30	415	30
Creditos vinculados	7	270	306	270		17	965	1.005
Outros créditos	3	3.499	4.386	4.342		10	1.294	1.294
Rendas a receber	9	2.582	2.504	3.358		11	2.161	1.455
Negociação de intermediação de valores		-	-	-		-	87	6
Diversos	10	917	1.882	984		87	6	873
Outros valores e bens		303	328	352		11	87	6
Outros valores e bens		3	3	3		18	19.227	14.681
Despesas antecipadas		300	325	349		11	87	6
Ativo realizável a longo prazo		9.176	1.747	10.975		13	13	13
Títulos e valores mobiliários		8.830	1.740	9.924		17.956	17.956	17.956
Carteira própria	6	8.830	1.740	9.924		1.258	(3.225)	1.258
Outros créditos		346	7	1.051		31.866	20.920	34.420
Diversos	11	346	7	1.051				23.683
Permanente		5.128	3.713	1.501				
Investimentos	12	3.777	1.629	123				
Títulos patrimoniais		3	3	3				
Participações em coligadas e controladas		3.777	1.629	-				
Imobilizado de uso	13	680	1.056	707		294	1.141	448
Outras imobilizações de uso		1.812	2.208	1.879				
(Depreciações acumuladas)		(1.132)	(1.152)	(1.172)				
Intangível	14	204	247	249				
Ativos intangíveis		855	752	857				
(Amortizações acumuladas)		(651)	(505)	(653)				
Diferido	15	467	781	467		10.700	3.000	14.036
Gastos de organização e expansão		778	954	778		10.994	4.141	14.484
(Amortizações acumuladas)		(311)	(173)	(311)				6.225
Total do ativo		31.866	20.920	34.420				

	Demonstrações do resultado			
	Notas	2015	2014	2014
		(repre-sentado)	(repre-sentado)	(repre-sentado)
Receitas da intermediação financeira		919	620	1.010
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		919	620	1.010
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(8)	(2)	(8)
Despesas da intermediação financeira		(8)	(2)	(8)
Operações de captação no mercado		(8)	(2)	(8)
Resultado bruto da intermediação financeira		911	618	1.002
Outras receitas/(despesas) operacionais		3.699	545	8.839
Receitas de prestação de serviços	20	14.929	12.230	19.560
Rendas de tarifas bancárias		1.782	1.004	1.782
Despesas de pessoal	21	(7.502)	(6.958)	(9.073)
Outras despesas administrativas	22	(4.639)	(4.176)	(6.229)
Despesas tributárias		(1.725)	(1.341)	(2.220)
Resultado de participações em coligadas e controladas		568	(125)	-
Outros receitas operacionais		946	5	1.084
Outras despesas operacionais		(660)	(94)	(1.065)
Resultado operacional		4.610	1.163	4.841
Resultado não operacional		49	8	65
Resultado antes da tributação sobre o resultado		4.659	1.171	4.906
Imposto de renda e contribuição social	22	(1.728)	(541)	(2.029)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.243)	(375)	(1.499)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(599)	(166)	(539)
Lucro líquido do semestre		2.877	630	2.877
Nº de ações		17.955.577	17.955.577	-
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,16	0,04	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
	Notas	2015	2014	2014
		(representado)	(representado)	(representado)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (representado)		17.956	(32)	(3.859)
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	1	-
Ajuste reflexo ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários (controladas)		-	(19)	4
Lucro líquido do semestre		-	-	630
Saldos em 30 de junho de 2014 (representado)		17.956	(50)	(3.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		17.956	(32)	(1.619)
Atualização de título patrimonial (controlada)		-	1	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	7	-
Ajuste reflexo ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários (controladas)		-	37	-
Lucro líquido do semestre		-	-	2.877
Saldos em 30 de junho de 2015		17.956	13	1.258
Mutações do semestre		-	(45)	(2.877)

	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(representado)	(representado)	(representado)	(representado)
Operações compromissadas (*)	10.700	-	3.000	-
Depósitos interfinanceiros	10.700	-	3.000	1.031
Total	10.700	-	3.000	1.031
Consolidado				
	2015	2014	2015	2014
	(representado)	(representado)	(representado)	(representado)
Operações compromissadas (*)	14.036	-	5.077	-
Depósitos interfinanceiros	14.036	-	5.077	1.031
Total	14.036	-	5.077	1.031

São representadas por aplicações no mercado aberto, lastreadas por títulos públicos federais com prazos de vencimento de um dia útil e não sofrem alterações no valor de mercado em virtude de sua natureza. **7. Títulos e valores mobiliários:** Em 30 de junho de 2015, o saldo de títulos e valores mobiliários estavam assim representados: **a) Títulos disponíveis para venda:**

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Carteira própria	2.480	8.830	11.310	-
Letras financeiras do tesouro (a)	-	8.830	8.830	(1)
Cotas de fundo de investimento (c)	2.480	-	2.480	-
Total	2.480	8.830	11.310	(1)

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Carteira própria	2.480	9.924	12.404	(50)
Letras financeiras do tesouro (a)	-	9.924	9.924	(1)
Cotas de fundo de investimento (c)	2.480	-	2.480	-
Ações (b)	-	-	-	131
Total	2.480	9.924	12.404	(1)

9. Outros créditos - rendas a receber: No Banco, refere-se basicamente aos valores a receber da estruturação de fundos, serviços de custódia e de administração de fundos, além de prestação de serviços de controladoria e contabilidade para fundos de investimentos administrados no valor de R\$ 2.582 (R\$ 2.504 em 2014). No consolidado, inclui valores a receber de serviço de estruturação de fundos, distribuição de cotas, taxa de administração dos clubes e fundos de investimentos e das carteiras de clientes administrados pela Corretora, no montante total de R\$ 3.358 (R\$ 3.076 em 2014). **10. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores:** No consolidado, refere-se basicamente aos saldos das operações da Corretora, por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, classificado nas seguintes categorias: pessoas físicas e jurídicas, instituições de mercado, diretores, sócios e acionistas e sociedades ligadas, no montante de R\$ 0 (R\$ 4 em 2014) para ativo e de R\$ 946 (R\$ 1.600 em 2014) para o passivo. **11. Outros créditos e outras obrigações - diversos:**

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Carteira própria	2.480	9.924	12.404	(50)
Letras financeiras do tesouro (a)	-	9.924	9.924	(1)
Cotas de fundo de investimento (c)	2.480	-	2.480	-
Ações (b)	-	-	-	131
Total	2.480	9.924	12.404	(1)

Lucro ou tarifa na cessão: No Banco, refere-se basicamente aos valores a receber da estruturação de fundos, serviços de custódia e de administração de fundos, além de prestação de serviços de controladoria e contabilidade para fundos de investimentos administrados no valor de R\$ 2.582 (R\$ 2.504 em 2014). No consolidado, inclui valores a receber de serviço de estruturação de fundos, distribuição de cotas, taxa de administração dos clubes e fundos de investimentos e das carteiras de clientes administrados pela Corretora, no montante total de R\$ 3.358 (R\$ 3.076 em 2014). **Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores:** No consolidado, refere-se basicamente aos saldos das operações da Corretora, por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, classificado nas seguintes categorias: pessoas físicas e jurídicas, instituições de mercado, diretores, sócios e acionistas e sociedades ligadas, no montante de R\$ 0 (R\$ 4 em 2014) para ativo e de R\$ 946 (R\$ 1.600 em 2014) para o passivo. **11. Outros créditos e outras obrigações - diversos:**

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Carteira própria	2.480	9.924	12.404	(50)
Letras financeiras do tesouro (a)	-	9.924	9.924	(1)
Cotas de fundo de investimento (c)	2.480	-	2.480	-
Ações (b)	-	-	-	131
Total	2.480	9.924	12.404	(1)

Outros créditos diversos - circulante

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Adiantamentos diversos (a)	119	98	125	98
Cédulas tributárias (Nota explicativa nº 23)	586	1.637	586	1.677
Impostos e contribuições a compensar	98	98	60	390
Pagamentos a ressarcir (b)	212	-	59	213
Total outros créditos diversos - circulante	917	1.882	984	2.264

Outros créditos diversos - longo prazo

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Creditos tributários (Nota explicativa nº 23)	329	-	329	-
Devedores por depósito em garantia	17	7	722	7
Total outros créditos diversos - longo prazo	346	7	1.051	7

Outras obrigações diversas - circulante

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	6	-	744
Despesas de pessoal a pagar	670	606	907	674
Outras despesas administrativas	634	298	816	591
Cretores diversos (c)	857	545	931	391
Total outras obrigações diversas - circulante	2.161	1.455	2.654	1.732

Outras obrigações diversas - longo prazo

Título	2015		2014	
	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	Valor de mercado	Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Provisão para passivos contingentes (d)	87	6	873	758
Total outras obrigações diversas - longo prazo	87	6	873	758

Perdas possíveis: O Banco possui ações de natureza trabalhista e cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos para as quais não há provisão constituída. Em 30 de junho de 2015 essas ações totalizavam R\$ 19.019 (R\$ 680 em 2014) e para o Consolidado R\$ 19.080 (R\$ 681 em 2014). **12. Investimentos:** Conforme a Nota Explicativa nº 1, em 30 de setembro de 2015, a Corretora tornou-se subsidiária do Banco e o saldo de investimento, composto pela participação na Corretora, é conforme o quadro a seguir:

Informações sobre o investimento na controlada	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(representado)	(representado)		

— * continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Outras despesas administrativas:

	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de processamento de dados (a)	2.449	2.133	2.587	2.283
Despesas de serviços técnicos especializados (b)	713	341	1.654	995
Despesas de alugueis	211	275	421	481
Despesas de depreciação e amortização	336	326	341	334
Despesas de viagens	116	226	122	238
Despesas de serviços do sistema financeiro	154	122	230	241
Despesas de comunicação	40	76	47	151
Despesas de material	25	38	46	53
Despesas de água, energia e gás	54	37	82	54
Despesas de publicações	16	11	25	19
Despesas de manutenção e conservação de bens	20	33	21	43
Despesas de transportes	26	44	41	57
Despesas de propagação e publicidade	6	—	6	—
Despesas de promoções e relações públicas	7	40	9	40
Despesas de seguros	35	89	35	100
Outras despesas administrativas (c)	431	385	562	513
Total	4.639	4.176	6.229	5.602

(a) Refere-se substancialmente as mensalidades dos módulos e aplicativos (Mátera, YMF, Serasa, Sinacor, Unisistemas, entre outras) utilizados tanto no Banco como no Consolidado, para desenvolvimento e controle das atividades das empresas, entre elas administração, custódia e controladoria dos fundos; (b) No consolidado, refere-se basicamente a serviço de coordenação e distribuição pública de cotas emitidas pelos Fundos administrados pela Corretora, mencionado na Nota nº 20. Nessa operação, a Corretora pode contratar agentes autônomos de investimentos. As despesas de serviços técnicos especializados referem-se substancialmente ao pagamento de comissões sobre essas intermediações financeiras realizadas pelos agentes autônomos, serviços de auditoria, assessores jurídicos, serviços técnicos de contabilidade, assessoria de recursos humanos e serviços de consultoria; (c) Representado substancialmente pela contribuição a associações (ANFAC e ABVCA), no montante de R\$ 254 (R\$ 195 em 2014) e condomínio no total de R\$ 79 (R\$ 41 em 2014). **23. Imposto de renda e contribuição social: a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado:** No primeiro semestre de 2015 o Banco apresentou resultado antes da tributação no valor de R\$ 4.659 (R\$ 1.171 em 2014). As demonstrações do imposto de renda e da contribuição social correntes incidentes sobre as operações são assim apresentadas:

	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e após participações	4.659	1.171	4.906	1.172
Adições/(exclusões)	(175)	212	502	213
Lucro fiscal acumulado do semestre atual	4.484	1.383	5.408	1.385
Prejuízo fiscal compensado até a competência	1.345	415	1.622	416
Saldo de prejuízo fiscal acumulado				
exercícios anteriores	3.634	5.428	7.523	9.087
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06	2.289	5.013	5.901	8.671
Base de cálculo após as compensações de prejuízo	3.139	968	3.786	969
Imposto de renda total	770	230	920	231
Imposto de renda 15%	471	145	568	146
Adicional de imposto de renda 10%	302	85	355	85
Dedução Incentivo Vale-Cultura	(3)	—	(3)	—
Total imposto de renda	770	230	920	231
Contribuição Social:				
	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e após participações	4.659	1.171	4.906	1.172
Adições/(exclusões)	(160)	212	517	213
Lucro fiscal acumulado do semestre atual	4.499	1.383	5.423	1.385
Prejuízo fiscal compensado até a competência	1.350	415	1.627	416
Saldo de prejuízo fiscal acumulado				
exercícios anteriores	3.626	5.428	3.626	9.087
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06	2.276	5.013	1.999	8.671
Base de cálculo após as compensações de prejuízo	3.149	968	3.796	969
Contribuição social sobre o lucro líquido 15%	473	145	570	145
Total contribuição social	473	145	570	145

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Individual		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social	(1.243)	(375)	(1.490)	(376)
Impostos diferidos				
Imposto de renda e contribuição social	(539)	(166)	(539)	(166)
Total	(1.782)	(541)	(2.029)	(542)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 30 de junho de 2015, o Banco possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados no montante de R\$ 2.289 e R\$ 2.277 respectivamente, para os quais foram constituídos créditos tributários diferidos no montante de R\$ 915 (R\$ 1.774 em 30 de junho de 2014). No quadro abaixo demonstramos a movimentação ocorrida:

Descrição	Individual		Consolidado	
	Saldo em		Saldo em	
	30/06/2014	Reversão	30/06/2015	Reversão
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Prejuízo fiscal IRPJ	1.108	(536)	572	1.108
Base negativa CSLL	666	(323)	343	666
Total	1.774	(859)	915	1.774

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal. **d) Expectativa de realização dos créditos tributários:** Conforme a Resolução nº 3.059/2002 do CMN, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos. O Banco iniciou suas atividades operacionais em 23 de agosto de 2010. No primeiro semestre de 2011, após consolidação efetiva do início das atividades operacionais, voltadas substancialmente para administração de fundos e clubes de investimento, a Administração concluiu o estudo de realização do crédito tributário. Este estudo levou em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que foram determinadas pela Administração com base nas seguintes premissas: • crescimento dos Patrimônios Líquidos dos Fundos administrados e custodiados pelo Banco Petra, dos clientes atuais sem novos Fundos, em virtude do comportamento atual dos clientes-alvo, que resultou numa variação de 29% (Jul/2015 a Out/2016) até a data da realização total do Prejuízo Fiscal e consequente recuperação do Crédito Tributário; • ganho de escala nas despesas operacionais (aumento de 9% em função do crescimento das receitas (aumento de 14%), no mesmo período do item acima, acarretando taxas decrescentes destas despesas ao processamento das operações. Para ajuste ao valor presente dos créditos tributário, utilizamos a taxa Swap DI x Pré da BM&F do dia 30/06/2015 (2015 - 14,03%, 2016 - 13,34%) divulgada pela BM&F, produzindo os seguintes efeitos:

Descrição	Realização até			Realização - VP		
	2015	2016	30/06/2015	2015	2016	Total
Imposto de Renda						
Crédito Tributário s/Prejuízo Fiscal	160	412	572	150	349	499
Contribuição Social						
Crédito Tributário s/Base Negativa (a)	12	330	342	11	279	290
Totais	172	742	914	161	628	789

24. Instrumentos financeiros derivativos: Durante o 1º semestre de 2015 e de 2014, o Banco e a Corretora não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos. **25. Gestão de capital e dos riscos de liquidez, mercado, crédito e operacional:** O Conglomerado Prudencial PETRA (PETRA), acredita que o Gerenciamento de Riscos e de Capital é fundamental para conduzir um crescimento sustentável e rentável. Para garantir a adequação e eficácia no gerenciamento desses riscos, foi estruturada uma área que atua de maneira segregada as demais áreas de negócio da instituição e que está vinculada à Diretoria de Compliance e Riscos. A área de Riscos coordena diretamente as atividades relacionadas à gestão do capital, aos riscos de liquidez, mercado e operacional e também monitora as atividades relacionadas ao risco de crédito. A gestão e o monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Prudencial PETRA são realizados através de políticas, controles, estabelecimento de estratégias, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e ao apetite de riscos definido. Mais informações sobre a estrutura de Gestão de Riscos e Capital podem ser encontradas no site do Banco e da Corretora. (www.bancopetra.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/) e www.petracorretora.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/). Abaixo está uma descrição sucinta da estrutura de gestão de riscos: **a) Gestão de Capital:** A gestão de capital está ligada à gestão dos riscos da instituição, sendo essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o PETRA. Gestão de capital é um processo contínuo de avaliação, monitoramento, controle do capital frente aos riscos incorridos pela instituição e o planejamento de metas e de necessidade de capital considerando as estratégias adotadas. O PETRA mantém um nível adequado de capital em face aos seus ativos e passivos para a efetiva gestão do capital. Isso é feito através de um processo compatível e consistente com a gestão dos riscos de liquidez, mercado, crédito, operacional e outros riscos relevantes, bem como com suas metas orçamentárias. A área de gestão de riscos é responsável pelas atividades relacionadas à gestão de capital, permitindo a segregação de funções e adequando suas atividades à complexidade e as características das operações do PETRA. **b) Risco de Liquidez:** O risco de liquidez relaciona-se com a incapacidade de atendimento das necessidades de caixa,

ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações. O acompanhamento do risco de liquidez é realizado através do monitoramento diário do limite de caixa mínimo disponível, a partir de relatórios de posição de caixa e do fluxo de caixa projetado. Este controle é feito para evitar que o PETRA tenha dificuldades em honrar suas obrigações futuras de pagamento ou incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados. Nos critérios e procedimentos aprovados, pelo Conselho de Administração são determinadas as diretrizes de reserva mínima de liquidez, o plano de contingência de liquidez para curto e longo prazo e tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. **c) Risco de Mercado:** Risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações de preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas. Atualmente o PETRA atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de serviços para fundos de investimento. Essa estratégia permite a manutenção de níveis baixos de exposição com relação a risco de mercado. A carteira do PETRA possui somente títulos de não negociação ("banking"). Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados mensalmente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as Resoluções do CMN. **d) Risco de Crédito:** Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito do PETRA é, atualmente, considerado imaterial devido a atividade desenvolvido por este. O risco de crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, operações compromissadas e de CDI realizadas junto a instituições financeiras, aquisição de instrumentos de dívida (títulos e valores mobiliários públicos e privados) e estruturação de CCBs e cessão destas para fundos de investimentos. Apesar disso, o PETRA possui uma área independente de crédito, e uma área de Riscos que monitora as atividades, garantindo uma efetiva estrutura de gestão do risco de crédito.

e) Risco Operacional: Define Risco Operacional como a possibilidade de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos e externos, conforme Resolução do CMN 3.380/2006. A Gestão de Risco Operacional é considerada pelo PETRA essencial para o bom desenvolvimento dos negócios. O PETRA possui políticas e procedimentos de identificação, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e classificação dos riscos e a área de Gestão Riscos tem a missão de implantar e coordenar a estrutura de avaliação de riscos operacionais, prestando o devido suporte, garantindo um gerenciamento de risco eficaz, através da utilização das informações da base de perdas reduzindo assim perdas operacionais e melhorando os controles. O PETRA adotou a abordagem do Indicador Básico para apurar capital requerido de risco operacional, conforme estabelecido pela Circular 3.640/2013 do Banco Central do Brasil. **f) Limites Operacionais - Acordo de Basileia:** De acordo com as exigências das Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN n°s 4.192/13 e 4.193/13, o Conglomerado Prudencial PETRA gerencia o capital a fim de cumprir com os requerimentos mínimos exigidos. O Índice de Basileia tem o objetivo de garantir que os bancos tenham capital compatível com os riscos assumidos. A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o Índice de Basileia, apurados de acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN n°s 4.192/13 e 4.193/13 e as normas do Banco Central do Brasil.

	Jun-14	Jun-15
Patrimônio de Referência	59.997	59.136
Nível I	13.232	18.195
Capital Principal	13.232	18.195
Capital Complementar	—	—
Nível II	—	—
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	20.204	—
Crédito - RWA _{CPAD}	24.153	7.363
Mercado - RWA _{MPAD}	208	—
Operacional - RWA _{OPAD}	35.636	51.773
Índice Basileia	22,1%	30,8%

Valores em milhares
g) Relatório do Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro PETRA exerce a responsabilidade de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares. A aprovação pelo Banco Central do Brasil do Comitê de Auditoria e de seus membros ocorreu em 08 de junho de 2015. Devido ao curto espaço de tempo entre a aprovação e os processos de fechamento semestral, o Comitê de Auditoria focou nas revisões das demonstrações contábeis e notas explicativas do primeiro semestre de 2015, tendo realizado reuniões com a participação dos gestores da Contabilidade Corporativa, da área de Gestão de Riscos, com os responsáveis pela Auditoria Externa, bem como com a Diretoria da instituição. O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, aprova as demonstrações financeiras de junho/2015 e conclui que as mesmas atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

Diretoria		Contadora	
Fernando Marques de Marsillac Fontes - Diretor Presidente	Delano Macêdo de Vasconcellos - Diretor	Siane Pauli Binsfeld	
Edilberto Pereira - Diretor Vice-Presidente	Alsimar da Costa Nesi - Diretor	CRC 052.179/O-9 PR	
Relatório dos auditores independentes			

Aos: Acionistas e Administradores do **Banco Petra S.A.** - Curitiba - PR. Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Petra S.A. (Banco) e as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Petra S.A. e Controlada (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança

razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Petra S.A. (Banco) e do Banco Petra S.A. e Controlada (Consolidado) em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas

operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes fatos: a) conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.2, as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em decorrência do reprocessamento da cota do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios no qual o Banco possui aplicações. Dessa forma, os valores correspondentes referentes às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previstos nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros" e CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

São Paulo, 17 de agosto de 2015
Rafael Dominguez Barros - Contador - CRC SP-208.108/O-1 "S" - PR
Grant Thornton Auditores Independentes - CRC SP-025.583/O-1 "S" - PR